

Trigonometria no triângulo retângulo: uma abordagem Inclusiva

Igor Cardoso de Abreu
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
campus Campos-Centro
igorabreu10@gmail.com*

Thiago Fragoso Gonçalves
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
campus Campos-Centro
thiagobarramares@gmail.com*

Larissa Console de Oliveira
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
campus Campos-Centro
larissa.console@gmail.com*

Profª MSc. Mylane dos Santos Barreto
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
campus Campos-Centro
mylanebarreto@yahoo.com.br*

Resumo

Existem inúmeras leis, decretos e resoluções esparsas que garantem, pelo menos em teoria, uma vida mais tranquila aos alunos com deficiência, dentre as quais destacamos: a LDB (lei nº. 9394/96); a Declaração de Salamanca; Decreto nº. 186/08; Decreto nº. 6949/09 e o Decreto nº. 7611/2011. Este último, uma das mais ricas leis sobre o assunto, deixa a cargo do Estado providenciar profissionais especializados e de apoio, espaço físico adequado e material didático capaz de atender às necessidades das pessoas com deficiência, tudo isso como forma de garantir o acesso, a permanência e a inclusão dos referidos alunos. O estudo da Matemática não é tarefa fácil para os alunos videntes. A dificuldade é ainda maior para os alunos cegos, quando esse estudo depende apenas da abstração. A deficiência visual é sensorial e não cognitiva. A utilização de métodos específicos otimiza o processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência visual. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho se baseia na resposta dada pelos estudantes do NAPNEE (Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais) do IF Fluminense, *campus* Campos-Centro sobre qual seria sua maior dificuldade no aprendizado da Matemática. O tema destacado pela maioria dos alunos abordados foi a Trigonometria. Desse modo, o presente

trabalho pretende apresentar uma sequência didática que aborde as razões trigonométricas com o uso de lixas, linhas enceradas e miçangas. Diferentes matrizes abordarão as definições e componentes de ângulos e triângulos, os conceitos de seno, cosseno, tangente e os ângulos notáveis. Pretende-se, com a formulação desta sequência, expandir os meios pedagógicos de ensino e aprendizagem para alunos com deficiência. A metodologia está baseada na pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da observação direta. Almeja-se, após a aplicação desta sequência didática aos alunos, de acordo com os apontamentos obtidos, aperfeiçoá-la, expondo os resultados num futuro trabalho.

Palavras-Chave: Matemática. Educação Inclusiva. Trigonometria.